



**XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE
PARASITOLOGIA**
“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”
10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

**AValiação DO EFEITO DO DASATINIBE EM MODELO EXPERIMENTAL
DA DOENÇA DE CHAGAS**

Gabriela Villa Marin^{1,2}; Ana Claudia Torrecilhas²; Adriana Corrêa da Silva³; Carolina Borsoi Moraes³

¹ Departamento de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brasil.

² Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brasil.

³ Departamento de Microbiologia Instituto de Ciências Biomédicas Universidade de São Paulo.

*Autor correspondente: gabriela.villa@unifesp.br

A doença de Chagas (DC) causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* (T. cruzi) é uma doença tropical negligenciada, estima-se que há de 6 a 7 milhões de infectados no mundo. O Benzonidazol e o Nifurtimox são os medicamentos utilizados para o tratamento da DC, seu mecanismo de ação envolve modificação no DNA do parasito e produção de radicais livres que reduzem o número de parasitos, respectivamente. Estes fármacos possuem efeitos colaterais que impactam a adesão do tratamento. Com o alto número de infectados, problemas de adesão ao tratamento e o surgimento de casos de resistência existe a necessidade da descoberta de novos compostos eficazes no tratamento da DC. O objetivo principal do projeto foi verificar o efeito do Dasatinibe (DAS) como um possível fármaco para o tratamento da DC. O DAS é um inibidor de tirosina quinase utilizado no tratamento de leucemia mieloide crônica e leucemia linfoblástica aguda que atua regulando a proliferação de células tumorais. Para isso camundongos BALB/c foram infectados com T. cruzi da cepa CL-Brener Luc::Neon e tratados com DAS, foi mensurado a carga parasitária e a curva de sobrevivência dos animais. Foram realizados testes de viabilidade com diferentes linhagens celulares LLC-MK2, THP-1 e RAW 264.7 e no parasito. Verificamos também o efeito do DAS na liberação de EVs das formas tripomastigotas do T. cruzi e em ensaios de invasão. Os resultados in vivo mostraram um aumento na carga parasitária e redução da sobrevivência dos camundongos tratados com o DAS em relação ao controle. Nos ensaios de viabilidade celular in vitro, o DAS não alterou a viabilidade das células LLC-MK2, THP-1 e nas formas tripomastigotas do T. cruzi. São necessários mais ensaios para concluir os efeitos do DAS nas EVs liberadas pelo parasito. Nos ensaios de invasão, acredita-se que o fármaco possua um potencial de redução do número de amastigotas intracelulares. Estes resultados podem auxiliar na busca de alternativas para o tratamento da DC, corroborando com os achados de outros estudos sobre o potencial de modulação do sistema imune do DAS, e reforçando também, a importância de compreender os mecanismos de ação molecular deste composto na DC.

Palavras-chaves: *Trypanosoma cruzi*; Dasatinibe; Terapia; Doenças parasitárias

Apoio: CAPES, CNP-q, FAPESP



**XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE
PARASITOLOGIA**
“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”
10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)